

HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO NUTRICIONAL EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Data de submissão: 09/06/2023

Data de aceite: 03/07/2023

Inara Tayná Alves Evangelista

Universidade Federal do Pará, faculdade
de Medicina Veterinária
Castanhal-Pará
<http://lattes.cnpq.br/6936696552681637>

Alessandra Fabianny Cunha de Oliveira

Universidade Federal do Pará, faculdade
de Medicina Veterinária
Castanhal-Pará
<http://lattes.cnpq.br/0900280248383108>

Ene Oliveira Madeira Aires

Universidade Federal do Pará, faculdade
de Medicina Veterinária
Castanhal-Pará
<http://lattes.cnpq.br/4542928082089975>

RESUMO: O hiperparatireoidismo secundário nutricional é uma condição que afeta felinos domésticos. É causado por deficiência de cálcio na dieta, levando à estimulação excessiva das glândulas paratireoides. Isso resulta em níveis elevados de hormônio da paratireoide, que causam descalcificação óssea e desequilíbrio mineral. Os sintomas incluem fraqueza, dor óssea, desidratação e aumento da sede. O tratamento envolve corrigir a dieta para fornecer cálcio adequado e suplementação

de vitamina D. O monitoramento regular dos níveis sanguíneos de cálcio é essencial para controlar a condição. Este trabalho objetivou-se em suprir a carência de relatos de animais diagnosticados com HSN apresentando lesão na coluna vertebral e sua recuperação.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição, ração, gato.

NUTRITIONAL SECONDARY HYPERPARATHYROIDISM IN DOMESTIC FELINE: CASE REPORT

ABSTRACT: Nutritional secondary hyperparathyroidism is a condition that affects domestic cats. It is caused by a deficiency of calcium in the diet, leading to over-stimulation of the parathyroid glands. This results in elevated parathyroid hormone levels, which cause bone decalcification and mineral imbalance. Symptoms include weakness, bone pain, dehydration and increased thirst. Treatment involves correcting the diet to provide adequate calcium and vitamin D supplementation. Regular monitoring of blood calcium levels is essential for controlling the condition. This work aimed to supply the lack of reports of animals diagnosed with HSN presenting spinal injury and its recovery.

INTRODUÇÃO

O hiperparatireoidismo secundário nutricional em felinos domésticos é uma condição endócrina que ocorre devido a deficiências nutricionais e afeta o equilíbrio do cálcio e fósforo nos gatos. Essa condição é frequentemente associada à ingestão insuficiente de vitamina D e cálcio na dieta dos felinos (Parker & Freeman, 2011).

Estudos científicos têm mostrado que a alimentação inadequada é uma das principais causas do hiperparatireoidismo secundário em felinos. A falta de uma dieta equilibrada e a ausência de nutrientes essenciais, como vitamina D e cálcio, podem desencadear desequilíbrios hormonais nas glândulas paratireoides, levando à produção excessiva de paratormônio (PTH) (Brenes, Novotny & Jurczynski, 2017).

A deficiência de vitamina D é um fator crucial no desenvolvimento do hiperparatireoidismo secundário nutricional em felinos domésticos. A vitamina D desempenha um papel fundamental na regulação do metabolismo do cálcio e sua absorção intestinal. A falta de exposição solar, que é uma fonte natural de vitamina D, pode contribuir para essa deficiência nutricional, especialmente em gatos que vivem predominantemente em ambientes internos (Parker & Freeman, 2011).

Os sintomas do hiperparatireoidismo secundário nutricional em felinos incluem fraqueza, perda de peso, desidratação, anorexia, vômitos e constipação. Além disso, alterações ósseas, como osteoporose e fraturas espontâneas, também podem ocorrer como resultado do desequilíbrio no metabolismo do cálcio (Brenes, Novotny & Jurczynski, 2017).

O diagnóstico do hiperparatireoidismo secundário nutricional é realizado através de exames de sangue para avaliar os níveis de cálcio, fósforo e PTH. Valores elevados de PTH e baixos níveis de cálcio são geralmente observados nesses casos (Parker & Freeman, 2011).

O tratamento do hiperparatireoidismo secundário nutricional em felinos envolve a correção das deficiências nutricionais. Isso pode ser alcançado por meio da introdução de uma dieta equilibrada, com suplementação adequada de cálcio e vitamina D. Em casos mais graves, pode ser necessário o uso de medicamentos para normalizar os níveis de cálcio e PTH (Brenes, Novotny & Jurczynski, 2017).

CASO CLÍNICO

Foi atendida na Clínica Veterinária Amigo Bicho uma gata, SRD, com 4 meses, apresentando lordose lombar com evolução de 1 mês, dificuldade para defecar, claudicação dos membros pélvicos e comprometimento da capacidade de apoio nesses membros. Não havia histórico de trauma e era alimentada exclusivamente com comida caseira. No exame físico observou-se distensão abdominal, caquexia e acúmulo intestinal de fezes e gases. O animal foi submetido a exame radiográfico (vide figura 1). O protocolo de tratamento foi

realizado com a administração de suplemento de cálcio e vitamina D (cal D mix® 1 ml, BID, por 40 dias), dipirona gotas ml/kg BID durante 7 dias, cetoprofeno mg/kg SID por 4 dias, luftal gotas BID durante 2 dias e alimentação caseira substituída por ração comercial. Após 37 dias do início do tratamento constatou-se melhora geral do quadro patológico do animal, funções fisiológicas normais e recuperação de funções motoras, uma nova avaliação radiográfica revelou a formação de calos ósseos e melhora na mineralização óssea (vide figura 2). O tratamento empregado mostrou-se efetivo para a reversão do quadro ósseo-metabólico.



Figura 1. Radiografia laterolateral de felino. Observa-se diminuição generalizada da opacidade óssea, com córtices ósseos adelgados, lordose lombar e aparente renomegalia.



Figura 2. Radiografia laterolateral de felino após 30 dias de tratamento. Observa-se formação de calos ósseos e melhora na mineralização óssea.

CONCLUSÃO

Em conclusão, o protocolo de tratamento adotado, com administração de suplementos de cálcio e vitamina D, analgésicos, anti-inflamatórios e correção do manejo alimentar foi efetivo para reverter o quadro ósseo-metabólico da paciente. Houve melhora significativa do estado de saúde do animal, com normalização das funções fisiológicas,

recuperação das funções motoras e evidências radiográficas de formação de calos ósseos e melhora na mineralização óssea.

REFERÊNCIAS

Brenes, A., Novotny, L., & Jurczynski, K. (2017). **Nutritional Secondary Hyperparathyroidism**. In *Small Animal Clinical Nutrition* (pp. 575-583).

Parker, V. J., Freeman, L. M. (2011). **Nutritional management of idiopathic hypercalcemia in cats**. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 13(5), 333-339.